



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

Este ano, o sector do turismo de Macau foi afectado pelas alterações na conjuntura internacional e nas regiões vizinhas. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), nos primeiros dez meses, 7 milhões e 292 mil turistas visitaram Macau através de excursões, um número semelhante ao do ano passado. Em Outubro passado, 509 mil turistas vieram em excursões, com uma diminuição de 35,3 por cento, em comparação com o ano anterior. Nos três primeiros trimestres deste ano, a despesa total dos visitantes situou-se nos 47,83 mil milhões de patacas, com uma diminuição de 6,7 por cento, relativa a 2018. Sem contar com as despesas no jogo, a despesa total dos visitantes cifrou-se nos 15,2 mil milhões de patacas no terceiro trimestre de 2019, uma descida de 17,2 por cento; as despesas *per capita* dos turistas também diminuíram 24,9 por cento, tendo-se registado ainda uma quebra acentuada de 26,7 por cento nas dos turistas do Interior da China, em termos anuais. De um modo geral, apesar de o número total de turistas não ter sofrido uma diminuição significativa, a capacidade de consumo diminuiu, e os lojistas têm vindo a lamentar que “há muita gente mas o volume de negócios é baixo”. Mais, também se registou uma diminuição do número de excursões em Outubro, o que demonstra que o sector do turismo está, de modo gradual, a enfraquecer, o que nos deixa preocupados.

Macau tem uma economia virada para o exterior e continua a ser uma minieconomia, e está muito dependente de factores externos e é inevitável que seja afectada por estes, além disso, os recursos de solos são limitados, por isso, os recursos e elementos turísticos locais são pouco diversificados e as



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

nossas infra-estruturas são fracas, havendo falta de instalações complementares, o que leva a uma redução da vontade de os turistas voltarem a visitar e a pernoitar, agravando assim a situação do turismo. O Governo da RAEM deve efectuar estudos para encontrar mais mercados de visitantes, desenvolvendo produtos turísticos diversificados, e acelerar a cooperação com as cidades da Grande Baía, a fim de promover o desenvolvimento global do turismo de Macau e da região.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Embora o número total de visitantes não tenha diminuído, em Outubro, apenas se registou um aumento do número de turistas por excursão da Malásia, enquanto houve uma diminuição do número de turistas de outros países e regiões, em comparação com o período homólogo do ano passado, onde se incluem os do Interior da China, Coreia do Sul, Hong Kong e Taiwan, uma diminuição de 38,5 por cento, 37,6 por cento, 42,5 por cento e 3,6 por cento, respectivamente. De entre estes países e regiões, o Interior da China, Hong Kong e Taiwan são os três principais mercados de turistas de Macau. Se a situação se mantiver, o turismo de Macau, cedo ou tarde, será afectado. De que medidas dispõe o Governo para o efeito? Vai abrir novos mercados? Como é que se pode aumentar a vontade de consumo dos turistas?
2. A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau entrou em funcionamento há um ano, estando agora a afastar-se, gradualmente, da situação caótica da sua fase inicial, mas, em termos do número de utentes, de instalações



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

complementares e ainda do número de utentes do auto-silo, entre outros, não se está a atingir os números anteriormente previstos. Segundo um relatório divulgado recentemente pelo Instituto de Formação Turística (IFT), a entrada em funcionamento da nova ponte teve um impacto negativo para o sector turístico, com uma diminuição do tempo de permanência em Macau e uma redução da vontade de consumo. De que medidas concretas dispõe o Governo para aproveitar a abertura da ponte e as oportunidades de desenvolvimento da Grande Baía para desenvolver o turismo de Macau? Vai desenvolver, em conjunto com as cidades da Grande Baía, mais produtos turísticos, explorar diferentes fontes de turistas e aumentar o tempo de permanência dos turistas em Macau?

-
3. Relativamente ao assunto acima referido, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) afirmou que estava a efectuar um estudo semelhante com o *Hong Kong Tourism Board* (HKTB), mas ainda não se chegou a uma conclusão. Quando é que os serviços competentes vão concluir esse estudo? O Governo vai divulgar o respectivo relatório? Mais, qual é o ponto de situação do estudo sobre a cobrança duma “taxa turística” iniciado recentemente pelo Governo, ponderando com isto a actual situação do sector?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Ho Ion Sang

16 de Dezembro de 2019